



COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ORTOPEDIA

LISTA A

ANTÓNIO JOSÉ PEREIRA DE ANDRADE
EURICO EDUARDO BANDEIRA RODRIGUES
FILIPA MARIA MARTINHO DOS SANTOS SILVA
NUNO MANUEL DA CONCEIÇÃO DIOGO
NUNO MANUEL VIEIRA DE MEIRELES CÔRTE-REAL
OLIANA MADEIRA TARQUINI
PEDRO CARVALHAIS SIMOES
PEDRO MIGUEL DA CUNHA MARQUES
RICARDO JORGE GOMES DE SOUSA
SILVIA DOLORES LAMPREIA BRAGA SILVÉRIO DE CARVALHO
VITORINO VELUDO MOUTINHO
Suplentes
JOAQUIM MIGUEL SOARES DO BRITO
PAULO ALEXANDRE RIBEIRO DE OLIVEIRA

MANIFESTO ELEITORAL

Esta é uma lista que preza a continuidade, mantendo uma relação estreita com as Direções anteriores do Colégio de Ortopedia de modo a continuar o trabalho já iniciado anteriormente e que ainda não foi completamente concluído.

É também uma lista que vê como necessária uma evolução e mudança. A realidade e as regras do jogo estão em rápida alteração e é forçoso que o Colégio de Ortopedia acompanhe e potencie essa mudança.

A profissão médica e conseqüentemente o exercício de Ortopedia encontra-se num momento extremamente difícil, talvez com uma dimensão não vivenciada antes.

O SNS sofre uma crise profunda com dificuldade em oferecer os cuidados mínimos exigidos pela sua presente organização, com encerramentos de urgências e Serviços Hospitalares sem recursos humanos e outros.

A somar a esta crise, verifica-se também uma mudança sociológica significativa. Os doentes são diferentes do que eram há alguns anos, com necessidades distintas, com um acesso à informação por canais diferentes e com uma relação com a Saúde também diferente. Por outro lado, os novos médicos também registam essa mudança sociológica patente na sociedade, abordando a prática da Medicina e a aquisição de conhecimentos e de competência técnicas dum modo diferente. As suas expectativas e prioridades também são moldadas por esta evolução da Sociedade.

Assim, vivemos momentos em que a necessidade de alterar a maneira como o sistema está organizado e o modo de entregar cuidados de saúde, é uma realidade e quase uma inevitabilidade, mas sendo também necessário cuidar para que a Ética e a Deontologia da Profissão sejam salvaguardadas para proteger os Doentes e orientar o exercício da Profissão e o cumprimento das Normas e Regras estabelecidas.

A ação do Colégio de Ortopedia centra-se em duas dimensões essenciais: Formação pós-graduada na Especialidade e a regulação do exercício da prática da Ortopedia

É competência dos Colégios elaborarem os programas curriculares para a formação, bem como a verificação de idoneidade formativa dos Serviços.

O programa de formação em Ortopedia sofreu recentemente algumas alterações que ainda não se encontram completamente concretizadas. A monitorização das modificações já realizadas e a implementação das restantes medidas é imperiosa. Nesse sentido será necessário auscultar os intervenientes no processo e realizar as referidas alterações o mais rapidamente possível.

Será também propósito desta Direção analisar e, se necessário, alterar o modo de avaliação da capacidade formativa dos Serviços de Ortopedia.

Nesse sentido, esta Direção vai privilegiar a Comunicação, promovendo reuniões com os Diretores de Serviço e com os Internos, criando uma plataforma de comunicação com os Orientadores de Formação, de modo a ir ao encontro das legítimas expectativas de todos e melhorar o ensino e harmonizar a avaliação.

A defesa da qualidade do exercício da prática da Ortopedia Portuguesa, dentro das competências do Colégio, será uma preocupação permanente desta Direção.

A crescente polémica envolvendo as equipas de Urgência e a criação da Especialidade de Emergência Médica vai impactar na prática da Ortopedia, assim como a crescente desertificação dos Serviços de Ortopedia, vão estar na ordem do dia e esta Direção estará especialmente atenta a estas variáveis e interventiva dentro das suas competências.

Também a modificação e estruturação dos Serviços de Ortopedia em Hospitais Privados tem alterado o que era o paradigma da atividade dos Ortopedistas nessas Instituições, diluindo aquilo que eram as diferenças entre Serviços Públicos e Privados, sempre no interesse dos Doentes. Este fenómeno merecerá uma análise e acompanhamento interessado por esta Direção.

No contexto das modificações sociológicas e da maneira de ver a Medicina pela Sociedade Geral resulta uma crescente litigância, e a necessidade de emitir pareceres técnicos para processos disciplinares da Ordem ou para processos judiciais. Será objetivo desta Direção manter a imparcialidade e a constante defesa da qualidade da Prática Médica Ortopédica, no sentido da defesa dos doentes, mas também dos ortopedistas e da independência e segurança do exercício da sua atividade.

A defesa das Carreiras Médicas e a sua estabilização são essenciais no contexto em que vivemos, constituindo um garante da Qualidade da Prestação de Cuidados, na defesa dos interesses dos Doentes e das justas aspirações dos Médicos. A promoção dos

concursos para o Grau de Consultor e Assistente Graduado Sênior e a uniformização dos critérios de avaliação serão temas a que esta Direção dará especial atenção dentro do âmbito das suas competências.

Desejamos manter e aprofundar as boas relações com a SPOT, vetor imprescindível para o desenvolvimento da Ortopedia Nacional, para a formação dos internos e garante das boas práticas. Nesse sentido, iremos propor iniciativas conjuntas de modo a potenciar as competências próprias de ambas as instituições.

Esta lista é constituída por elementos de todo o País, que integram Serviços de hospitais de vários níveis de diferenciação, elementos que desenvolvem a sua prática clínica em exclusividade no SNS, bem como elementos com prática clínica privada, no sentido de uma global representatividade da Ortopedia Portuguesa.

Será objetivo desta Direção liderar a mudança necessária, mas sem perder de vista o rigor e a competência que caracterizaram as Direções anteriores.

De certeza que todos os Ortopedistas podem contar com o nosso esforço incansável para enfrentar os desafios importantes que se aproximam, ou que já estão entre nós, mas sabemos que só envolvendo toda a Ortopedia Nacional e com o contributo de todos poderemos ser bem sucedidos.

Estamos juntos